

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de História

Disciplina FLH0342  
História do Brasil República

**Professora responsável:** Adriana Salay Oliveira ([adrianasalay@usp.br](mailto:adrianasalay@usp.br))

- I. **Horário:** Vespertino – Segunda-feira (14:00h)  
Noturno – Terça-feira (19:00h)
- II. **Dinâmica da disciplina:** aulas presenciais expositivas com discussão dos textos propostos.
- III. **Atendimento individual:** Segunda-feira (18:30h-20h) na sala O-3 ou mediante agendamento.
- IV. **Objetivos:** o curso tem como objetivo discutir o Brasil no período republicano, abrangendo desde a crise do Império até a Nova República. Serão explorados aspectos políticos, sociais e econômicos desse recorte temporal, com ênfase na produção das desigualdades sociais relacionadas a raça, classe, gênero e território. Além disso, serão apresentados acervos documentais relevantes que comporão o trabalho final, como o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (FGV CPDOC) e a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Por meio de uma contextualização geral, o curso abordará temas e debates historiográficos específicos, conforme definidos no programa.
- V. **Avaliação:** será composta por duas notas individuais:
  1. inscrição nos debates dos textos (40%). Cada discente deverá se inscrever em, pelo menos, uma aula em que participará da discussão dos textos propostos que ocorrerão no segundo momento. Espera-se que os alunos e alunas venham a cada aula com questões e perguntas para discutir uns com os outros. A participação inclui tanto falar quanto ouvir ativamente. A tabela será preenchida no primeiro dia de aula e no Moodle.
  2. trabalho escrito (60%). Análise de fonte primária. Individualmente, cada aluno ou aluna deverá escolher e realizar uma análise crítica de uma fonte primária, considerando os debates historiográficos e teóricos pertinentes e articulando sua interpretação com os textos trabalhados ao longo do curso. A fonte pode ser um documento proveniente dos acervos apresentados (Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional ou FGV CPDOC) ou outro material escolhido pelo discente, como imagem, relato oral ou mapa, desde que esteja inserido no recorte temporal e espacial do Brasil republicano. O texto deve ter entre 4 e 7 páginas, seguir as normas da ABNT e incluir citações e referências bibliográficas completas. Esse trabalho fará parte da última atividade prevista, que ocorrerá em sala de aula.
  3. recuperação: prova escrita em sala de aula em data a ser definida.

## **VI. Programa:**

### **1. Apresentação do curso e dos acervos**

#### **Unidade I – A construção da República**

### **2. Crise do Império e implementação do regime republicano**

#### Textos para discussão:

ALBUQUERQUE, Wlamyra. Teodoro Sampaio e Rui Barbosa no tabuleiro da política: estratégias e alianças de homens de cor (1880-1919). *Revista Brasileira de História*, 35(69), 2015. p. 1-17.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio. A República de 1889: utopia de branco, medo de preto Contemporânea. *Revista de Sociologia da UFSCar*, v. 2, p. 17 - 36, 2011.

### **3. A estrutura política e social da Primeira República**

#### Textos para discussão:

LEAL, Victor Nunes. Cap. 01. Indicações sobre a estrutura e o processo do “coronelismo”. In: *Coronelismo, enxada e voto*. O município e o regime representativo no Brasil. 7. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 [1949].

VISCARDI, Cláudia. M. R. O Federalismo Oligárquico Brasileiro: uma revisão da política do café com leite. *Anuario IEHS* (Buenos Aires), Tandil - Argentina, v. 16, p. 73-90, 2001.

### **4. Raça e gênero na Primeira República**

#### Textos para discussão:

ABREU, Martha; DANTAS, Carolina Vianna. É chegada “a ocasião da negada bumar”: comemorações da Abolição, música e política na Primeira República. *Varia História*, vol. 27, nº 45, p. 97-120, jan/jun 2011.

RAGO, Margareth. Relações de Gênero e classe operária no Brasil – 1889-1930. In: MELO, Hildete Pereira de; PISCITELLI, Adriana; MALUF, Sônia Weidner; PUGA Vera Lucia (org.). *Olhares Feministas*. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2007, p. 219-237.

#### **Unidade II – Era Vargas**

### **5. Era Vargas: formação do Estado nacional e burocracia**

#### Textos para discussão:

GOMES, Angela de Castro. Cap. VI. A invenção do Trabalhismo. In: *A invenção do Trabalhismo*. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. p. 211-236.

CANCELLI, Elizabeth. Fazendo a repressão. In: *O mundo da violência: a polícia da Era Vargas*. 2 ed. Brasília: UNB, 1994. p. 146-159.

### **6. A construção do Brasil e a construção do Nordeste**

#### Textos para discussão:

ALBUQUERQUE Júnior, Durval Muniz de. ‘Quem é frouxo não se mete’: violência e masculinidade como elementos constitutivos da imagem do nordestino. *Projeto História*, 19, 1999. p. 173-188.

MARTINS, André Luiz de Miranda. Visões da “insuficiência”: o Nordeste e o desenvolvimento regional no pensamento social brasileiro. *Revista IEB*, n. 52, p. 69-88, 2011.

### **Unidade III – Período democrático 1946-1964**

#### **7. Democracia, urbanização e mudanças sociais**

##### Textos para discussão:

GOMES, Angela Maria de Castro; FERREIRA, Jorge. Brasil, 1945-1964: uma democracia representativa em consolidação. *Locus (UFJF)*, v. 24, p. 252-275, 2018.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. Cap. 13 – Avaliação do período democrático. In: *A Democracia Interrompida*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. p. 309-329.

#### **8. Vida cultural e intelectual no Brasil republicano**

##### Textos para discussão:

VELLOSO, Mônica Pimenta. Os intelectuais e a política cultural do Estado Novo. *Revista Sociologia e Política*, Curitiba, 9, 1997, p. 59-74.

RIDENTI, Marcelo. Brasilidade Revolucionária como estrutura de sentimento: os anos rebeldes e sua herança. In: *Brasilidade Revolucionária*. São Paulo, Editora Unesp, 2010, p.85-119.

### **Unidade IV – Ditadura militar**

#### **9. Crise política e o golpe de 1964**

##### Textos para discussão:

DEZEMONE, Marcus. A questão agrária, o governo Goulart e o golpe de 1964 meio século depois. *Revista Brasileira de História*. v. 36, nº 71, p. 131-154, 2016.

SIGAUD, Lygia. Armadilhas da honra e do perdão: usos sociais do direito na mata pernambucana. *Mana*, 10 (1), abr. 2004.

#### **10. Ditadura militar**

##### Textos para discussão:

CODATO, Adriano. O golpe de 64 e o regime de 68. *História, Questões e Debates*, n. 40, p. 11-36, 2004.

QUINALHA, Renan. Lampião da Esquina na mira da ditadura hetero-militar de 1964. *Cadernos Pagu*, 61, 2021.

#### **11. Transição democrática e a Constituição de 1988**

##### Textos para discussão:

DOMINGUES, Petrônio. Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos. *Tempo*, 12(23), p. 100-122, 2007.

GONZALES, Lelia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, *Anpocs*, p. 223-244, 1984.

### **Unidade V – Nova República**

#### **12. Nova República e suas contradições**

##### Textos para discussão:

SECCO, Lincoln. 2. Oposição social. In: *História do PT*. 6. ed. Cotia: Ateliê Editorial, p. 77-143. 2003.

ABRANCHES, Sérgio Henrique Hudson de. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados*, 31(1), p. 5-34, 1988.

### 13. Territórios e conservadorismo

#### Textos para discussão:

D'ANDREA, Tiaraju. Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos. *Novos Estudos Cebrap*, 39(01), p. 19-38, 2020.

ALMEIDA, Ronaldo de. Bolsonaro presidente: conservadorismo, evangelismo e crise brasileira. *Novos estudos Cebrap*, 38 (1), p. 185-213, 2019.

### 14. Trabalho final presencial em sala

### 15. Devolutiva

## VII. Bibliografia:

ABRANCHES, Sérgio Henrique Hudson de. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. *Dados*, 31(1), p. 5-34, 1988.

ABREU, Martha. O 'crioulo dudu': participação política e identidade negra nas histórias de um músico cantor (1890-1920). *Topoi*, v. 11, 2010. p. 92-113.

\_\_\_\_\_.; DANTAS, Carolina Vianna. É chegada “a ocasião da negrada bumar”: comemorações da abolição, música e política na Primeira República. *Varia História*, v. 27, 2011, p. 97-120.

ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz de. 'Quem é frouxo não se mete': violência e masculinidade como elementos constitutivos da imagem do nordestino. *Projeto História*, 19, 1999. p. 173-188.

\_\_\_\_\_. As imagens retirantes. A constituição da figurabilidade da seca pela literatura do final do século XIX e do início do século XX. *Varia História*, v. 33, 2017. p. 225-251.

\_\_\_\_\_. Nos destinos da fronteira: a invenção do Nordeste. *Raízes: Revista De Ciências Sociais e Econômicas*, (12), p. 139-146, 1996.

ALBUQUERQUE, Wlamyra R. *O jogo de dissimulação*. Abolição e cidadania negra no Brasil. São Paulo: Cia. Das Letras, 2009.

ALMEIDA, Ronaldo de. Bolsonaro presidente: conservadorismo, evangelismo e crise brasileira. *Novos estudos Cebrap*, 38 (1), p. 185-213, 2019.

ALONSO, Angela. *Flores, votos e balas*. O movimento abolicionista brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

\_\_\_\_\_. O abolicionismo como movimento social. *Novos Estudos CEBRAP*, n. 100, nov., p. 115-137, 2014.

BEIRED, José Luis. Os campos intelectuais: auto-imagem e configuração. In: \_\_\_\_\_. *Sob o signo da nova ordem*. Intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina 1914/45. Loyola/História Social-USP. p. 31-43.

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *Fé na luta*: a Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, da ditadura à democratização. São Paulo: Lettera.doc, 2009.

- CANCELLI, Elizabeth. *O mundo da violência: a polícia da Era Vargas*. 2 ed. Brasília: UNB, 1994.
- CAPELATO, Maria Helena. Estado Novo: o que trouxe de novo. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília N. (orgs). *O Brasil republicano (vol.2)*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003. p. 107-144.
- CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados, o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. Campinas: Unicamp, 2012.
- CHIRIO, Maud. *A política nos quartéis: revoltas e protestos de oficiais na ditadura militar brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- CODATO, Adriano. O golpe de 64 e o regime de 68. *História, Questões e Debates*, 40, 2004. p. 11-36.
- COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Índios na Constituição. *Novos Estudos Cebrap*, 37(03), p. 429-443, 2018.
- D'ANDREA, Tiaraju. Contribuições para a definição dos conceitos periferia e sujeitas e sujeitos periféricos. *Novos Estudos Cebrap*, 39(01), p. 19-38, 2020.
- DEZEMONE, Marcus. A questão agrária, o governo Goulart e golpe de 1964 meio século depois. *Revista Brasileira de História*, 36 (71), 2016.
- DOMINGUES, Petrônio. Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos. *Tempo*, 12(23), p. 100-122, 2007.
- \_\_\_\_\_.; Flávio dos Santos (Org.). *Experiências da emancipação: biografias, instituições e movimentos sociais no pós-abolição (1890-1980)*. São Paulo: Summus Editorial, 2011.
- DREIFUSS, Rene. *1964: a conquista do Estado (ação política, poder e golpe de classe)*. Petrópolis: Vozes, 1981.
- FICO, Carlos. *Como eles agiam. Os subterrâneos da ditadura militar*. Rio de Janeiro, Record, 2001.
- GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- \_\_\_\_\_.; FERREIRA, Jorge. Brasil, 1945-1964: uma democracia representativa em consolidação. *Locus: revista de história*. 24(2), 2018. p. 251-275.
- GOMES, Flávio. *Negros e política (1889-1937)*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.
- \_\_\_\_\_.; DOMINGUES, Petrônio (org.). *Políticas da Raça: experiências e legados da abolição e da pós-emancipação no Brasil*. São Paulo: Selo Negro, 2014.
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, p. 223-244.
- GREEN, James, QUINALHA, Renan (orgs.). *Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade*. São Carlos: Edufscar, 2014.
- GRYNSZPAN, Mario. O período Jango e a questão agrária: luta política e afirmação de novos atores. In: FERREIRA, Marieta. (org.). *João Goulart: entre a memória e a história*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

- GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. A República de 1889: utopia de branco, medo de preto (a liberdade é negra, a igualdade, branca e a fraternidade, mestiça). *Contemporânea*. n.2, 2011. p. 17-36.
- HUGGINS, Martha Knisely. Violência urbana e privatização do policiamento no Brasil: uma mistura invisível. *Caderno CRH*, 23(60), 2011. p. 541-558.
- KUSHNIR, Beatriz. *Cães de Guarda*. Jornalistas e censores. Rio de Janeiro: Boitempo, 2004.
- LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto: o município e o regime representativo no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 [1949].
- LIMA, Antonio Carlos de Souza. Sobre a tutela e participação: povos indígenas e formas de governo no Brasil, séculos XX/XXI. *Mana*, 21(2), 2015. p. 425-457.
- MARTINS, André Luiz de Miranda. Visões da “insuficiência”: o Nordeste e o desenvolvimento regional no pensamento social brasileiro. *Revista IEB*, n. 52, p. 69-88, 2011.
- MATTOS, Marcelo Badaró. O governo João Goulart: novos rumos da produção historiográfica. *Revista Brasileira de História*. 28(55), 2008, p. 245-263.
- NAPOLITANO, Marcos. *1964: história do regime militar brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2014.
- \_\_\_\_\_. A breve primavera antes do longo inverno: uma cartografia histórica da cultura brasileira antes do golpe de 1964. *História Unisinos*, 18(3), 2014. p. 418-428.
- NASCIMENTO, Beatriz. Kilombo e memória comunitária: um estudo de caso. In: RATTI, Alex. *Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Instituto Kuanza, Imprensa Oficial, 2006. p. 109-115.
- NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento: Da abertura democrática ao governo Dilma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- QUINALHA, Renan. Censura moral na ditadura brasileira: entre o direito e a política. *Revista Direito e Praxis*, v. 11, n. 03, 2020, p. 1727-1755.
- \_\_\_\_\_. Lâmpião da Esquina na mira da ditadura hetero-militar de 1964. *Cadernos Pagu*, 61, 2021.
- PRADO, Luiz Carlos Delorme; EARP, Fábio Sá. O milagre econômico: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (org.). *O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX*. v.4, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 207-241.
- RAGO, Margareth. Relações de Gênero e classe operária no Brasil: 1889- 1930. In: MELO, Hildete; PISCITELLI, Adriana; MALUF, Sônia; PUGA, Vera. *Olhares Feministas*. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2006. p. 223-242.
- RIBEIRO, Flávio Thales. Da segunda abolição ao fim da democracia racial: interpretações historiográficas sobre a presença do negro na história republicana do Brasil. *Estudios del ISHIR*, 20, 2018. p. 35-52.
- RIDENTI, Marcelo. *Brasilidade Revolucionária: um século de cultura e política*. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
- ROCHA, Antônio Sergio. Redemocratização à brasileira? Transição política pelo alto, processo constituinte pela base, 1974-1988. *Estudios del ISHIR*, 20, 2018. p.107-126.
- SANTOS, Ynaê Lopes dos. *Racismo Brasileiro: uma história da formação do país*. São Paulo: Todavia, 2022.

- SCHWARCZ, Lilia Moritz. *O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SECCO, Lincoln. *História do PT*. 6. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.
- SEVCENKO, Nicolau. Introdução. O prelúdio republicano, astúcias da ordem e ilusões do progresso. In: \_\_\_\_\_. *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 7-48.
- \_\_\_\_\_. *A Revolta da Vacina: mentes insanas em corpos rebeldes*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.
- SIGAUD, Lygia. Armadilhas da honra e do perdão: usos sociais do direito na mata pernambucana. *Mana*, 10 (1), abr. 2004.
- SOARES, Gláucio Ary Dillon. Cap. 13 – Avaliação do período democrático. In: *A Democracia Interrompida*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. p. 309-329.
- SOIHET, Raquel. Mulheres ousadas e apaixonadas: uma investigação em processos criminais cariocas (1890-1930). *Revista Brasileira de História*. 9(8). 1989. p. 199-216.
- VELLOSO, Mônica Pimenta. Os intelectuais e a política cultural do Estado Novo. *Revista Sociologia e Política*, Curitiba, 9, 1997, p. 59-74.
- VISCARDI, Cláudia. M. R. O Federalismo Oligárquico Brasileiro: uma revisão da política do café com leite. *Anuario IEHS* (Buenos Aires), Tandil - Argentina, v. 16, 2001. p. 73-90.
- WELLER, Leonardo; LIMONGI, Fernando. Governos Lula: o PT no poder. In: *Democracia Negociada: política partidária no Brasil na Nova República*. Rio de Janeiro; FGV Editora, 2024.